

Vimos a sua estrela... E a estrela ia adiante deles até parar sobre o lugar onde estava o menino!

Evangelho: Mt 2, 1-12

1. "**Jesus é o rei que vai fazer justiça**": esta frase resume os capítulos 1 e 2 de

Mateus. ***O capítulo 2 vai mostrar a missão de Jesus, o Mestre da Justiça.***

Essa missão se concentra na salvação dos pagãos (- representados pelos magos -).

Uma análise mais profunda revela o drama de se posicionar a favor ou

contra Jesus (- aceitar ou rejeitar a salvação que ele traz -).

2. **Veremos o texto em duas partes:**

a. os magos anunciam a Herodes e a Jerusalém o nascimento de um novo rei - vv. 1-5

b. os magos encontram o Menino anunciado pela estrela - vv. 7-12

****** o versículo 6 é o eixo em torno do qual se movem as duas partes (duas citações bíblicas).***

a. ***Os magos anunciam a Herodes e a Jerusalém o nascimento de um Novo rei - vv. 1-5***

3. **Jesus contra o rei Herodes. Belém contra Jerusalém.** O versículo 1 elenca

os personagens: ***Jesus contra o rei Herodes. Belém contra Jerusalém.*** Os

magos (- pagãos -) vão ter com Herodes em Jerusalém e depois vão a Belém.

Os magos são o modelo de discernimento dentro do drama: eles vão adorar

a Jesus a quem chamam de "rei dos judeus" (v.2).

3. **Um rei pacífico.** Estes versículos mostram que ***o verdadeiro rei dos judeus***

é pacífico e não como o violento e assassino Herodes, prepotente, politiquero,

estrangeiro idumeu, lacão do poder romano opressor. A sede desse poder

está em Jerusalém, onde os chefes dos sacerdotes e escribas (v.4 - poder religioso)

dão suporte ideológico a Herodes. Entretanto, (*... por que será?*) Herodes e a

cidade inteira se agitam com o anúncio do novo rei (compare com 1Rs 1,41).

4. **O verdadeiro rei dos judeus é um recém-nascido** (vv. 2.4.8.9.11) à semelhança do

pastor e rei Davi. Mateus salienta que *a salvação não vem de Jerusalém*

(- onde está o tirano Herodes -), mas de Belém, a cidade do pastor Davi (vv.1.5.6.8).

5. *Em Belém nasce o rei dos judeus*. O versículo 6 (= união de dois textos bíblicos: Mq 5,1

e 2 Sm 5,2) - posto na boca dos sacerdotes e doutores da Lei, - *situa em Belém o nasci-*

mento do rei e caracteriza a função desse rei: ele é um chefe que apascentará

o povo de Israel. Poder-se-ia dizer que, *da periferia, de Belém* (- aldeia distante

8 km ao sul de Jerusalém) *vai sair o chefe-pastor, aquele que vai defender o povo*

(ovelhas) *da ganância dos exploradores* (lobo).

6. *A salvação vem do pequeno, da periferia de Jerusalém*. O verdadeiro adorador

é aquele que descobre que a salvação não pode vir pela ação violenta do

poderoso tirano, nem pela falsa religião submissa ao prepotente Herodes.

A salvação vem do pequeno, da periferia de Jerusalém.

Os magos são os primeiros a intuir isso tanto que vão adorar o novo

rei que nasce pobre (vv.2.11). *Eles são guiados por uma estrela* (vv. 2.7.9.10) :

no céu, o sinal luminoso dos mais puros e profundos anseios de paz,

justiça, fraternidade da humanidade.

7. *Trama dos poderosos*. Herodes, os chefes dos sacerdotes e doutores da Lei

tem as Escrituras que lhes revelam que, *em Belém, nascerá a esperança do*

povo, *mas sua ambição e sede de poder os cegam completamente.*

E de-

cidem *ardilosamente* eliminar a "esperança" que nasce, como o rei Saul pre-

tendera eliminar Davi (cf. 1 Sm 18,11).

_____ *b*. *Os magos encontram o Menino anunciado pela estrela* - vv.7-12

8. *Os reis magos* = *pagãos coerentes*. A segunda parte do texto mostra a

coerência dos pagãos. *Continuam seu caminho e, guiados pela estrela*

(vv. 9-10 – note-se que ela só reaparece depois que se afastaram de Herodes e de Jerusalém)

chegam a Belém e encontram o Menino (vv. 9.11). Nesse "Menino da periferia"

reconhecem o Rei que faz justiça, e se prostram diante dele - "prostram-se e oferecem tributos".

9. Ouro, incenso e mirra. O gesto é acompanhado do que há de melhor em seus países: ouro, incenso e mirra. É possível ver aqui um eco do salmo 72.

*"Que os reis de Tharsis e das ilhas lhe paguem tributos.
Que os reis de Sabá e Seba lhe ofereçam seus dons.
Que todos os reis se prostrem diante dele e as nações o*

servam".

*** [O episódio dos magos tem outras referências no AT: Gn 49,10; Nm 24,17; Mq 5,1-3; Is 49,23; 60,1-6].

10. Por que servir a esse rei e pagar-lhe tributo? Porque ele é o rei que faz justiça, defendendo os pobres do povo e salvando os filhos do indigente (v.4).

OS DONS OFERTADOS SIMBOLIZAM: a realeza (ouro), a divindade (incenso) e a paixão de Jesus (mirra). Fato é que os magos - em primeiro lugar - se doam (= prostram-se) e depois ofertam os seus dons, o que de melhor possuem.

11. Os magos voltam para casa por outro caminho ... O texto termina mostrando

do que, definitivamente, *o caminho da salvação não passa por Jerusalém, e menos ainda tem algo a ver com o aparato político-repressivo do despótico Herodes.*

Os magos voltam para casa por outro caminho, que o discernimento lhes indicou. O texto diz que foram "*avisados em sonho*". Iluminados pela presença do Menino que adoraram, *intuíram que a salvação não passa por Jerusalém e por Herodes.*

O sonho dos magos é a inspiração de que do poder opressor nada de bom acontece para o povo, do opressor não nasce esperança alguma para o pobre.

Eles souberam mudar suas perspectivas e sonhar um mundo novo. Também nós sonhamos, e nem nos lembramos dos sonhos. Mas permanecemos puras

intuições que deveriam mudar a rota das nossas vidas.

12. Adorar - prostrar-se - ofertar dons = é colocar-se a serviço do Menino que nasce e que faz acreditar num projeto novo de vida e de liberdade para todos.

Portanto, não podemos voltar para os opressores de hoje, nem nos dobrar-

mos perante eles. OS MAGOS HOJE NOS DESAFIAM :
ENCONTRAR UM

CAMINHO NOVO, tomar um rumo novo, deixar as vielas escuras e sombrias dos poderosos que se dizem amigos e voltar com todo vigor e força para o novo Rei-Pastor que nasce para conduzir às águas da vida .

1ª. Leitura: Is 60, 1-6

13. Javé abandonado seu povo e a cidade santa? O texto se refere a Jerusalém,

no período pós-exílico, onde tudo está para ser feito . Se o exílio era amargo,

a saída e a reconstrução do país foram marcadas por grandes dificuldades.

Jerusalém está prostrada por causa da sua população diminuta, pela falta de

recursos e pela dominação persa que não permite a organização política dos

que retornaram , além de impor pesado tributo. *Teria Javé abandonado seu povo e a cidade santa ?*

14. O profeta vem suscitar ânimo e esperança. Por causa do amor fiel que Deus

tem para com Jerusalém, esta será transformada em ponto de convergência

da caminhada das nações. Javé está nela como esposo que a orna de

esplendor, tornando-a fecunda em filhos e rica em presentes. É um marido

apaixonado que deseja todo o bem à sua amada. Ele é luz e permite à

cidade participar dessa luz .

15. Jerusalém está na luz. O anúncio convida a cidade a levantar-se de sua

prostração e resplandecer (v.1). Os vv. 1-3 repetem os termos *luz, raiar,*

esplendor. A idéia é clara: enquanto o mundo inteiro está em trevas,
Jerusalém é só luz e esplendor. O Sol, não nasce mais no oriente, ele nasce em Jerusalém, porque Javé, com sua presença, é o próprio esplendor da cidade da paz (cf. Ap 22,5). A presença de Javé põe em movimento todas as nações em peregrinação para a cidade-luz.

16. A resposta de Javé. No v. 4 o profeta convida a cidade-esposa a se levantar e contemplar a romaria que a ela se dirige. *É a resposta de Javé: ele dá a Jerusalém, filhos e filhas,* que vem a ela carregados ao colo pelas nações. As nações tratam com carinho os frutos do amor de Deus para com seu povo. A cidade-esposa tornou-se mãe, cujos filhos são reconhecidos entre todos os povos.

17. Outros presentes. Os vv. 5-6 mostram os demais presentes que o esposo dá à esposa, presentes que a comovem: as riquezas do mar, que vem do oeste, da Fenícia e da Grécia; as riquezas do oriente, que vem das caravanas de camelos e dromedários (Madiã, Efa, Sabá). A procissão dos que trazem presentes vem proclamando os louvores de Javé. E os dons - incenso e ouro - servem para o culto no templo reconstruído. *É Javé quebrando o jugo dos tributos e devolvendo ao povo os bens que sustentam a vida.*

18. É Deus quem sustenta! O texto convida a refletir. *A comunidade que luta com esforço para re-construir o projeto de Deus, precisa se levantar porque o próprio Deus é quem a sustenta na caminhada,* tornando-a esposa amada e fecunda, luz para as demais comunidades que necessitam ver para discernir seu futuro. O próprio Deus a torna fecunda em filhos e recursos para que seja comunidade justa e fraterna, a ponto de atrair todos a si. *Atraindo todos à paz e à justiça faz com que possam se encontrar defi-*

nitivamente com o Deus que nela habita. A comunidade é o sacramento do encontro com Deus.

19. Sabemos que esse ideal não se concretizou em Jerusalém, pois ela recusou o Salvador (cf. ev.). Permanece aberta a perspectiva da cidade-comunidade : quem será? Onde será? ... Poderá ser ela a nossa comunidade? ...

2ª. Leitura: Ef 3, 2-3a . 5-6

20. Síntese do projeto de Deus. A carta aos Efésios é um texto escrito por Paulo (- ou um discípulo seu -) para ser lida em diversas comunidades das regiões próximas a Éfeso. Paulo não conheceu essas comunidades. Ele esteve só em Éfeso, centro urbano importante daquela época (cf. At 19-20).

Era a estratégia de Paulo : fundar comunidade nos grandes centros, deixando-lhe a responsabilidade de passar adiante a mensagem cristã às outras comunidades da região. É a essas comunidades que, - da prisão, - Paulo escreve tentando sintetizar o projeto de Deus e o esforço que ele fez para dar continuidade a esse projeto.

21. MISTÉRIO - projeto de Deus - plano de Deus. Paulo não usa o termo projeto de Deus. Prefere falar de MISTÉRIO. Para Paulo MISTÉRIO corresponde à revelação do plano divino. MISTÉRIO que se realizou nas palavras e na prática de Jesus, condensadas no que Paulo chama de EVANGELHO.

Desse evangelho Paulo se diz anunciador e missionário, dedicando toda vida a proclamar aos pagãos a vida e a liberdade trazidas por Jesus. Pagãos que, - pela adesão a Jesus, - não são mais estrangeiros, mas concidadãos dos santos (- os cristãos -) e membros da família de Deus (2,19).

22. A partir da assimilação do projeto de Deus. Paulo afirma que a consciência desses pressupostos *é graça de Deus* a ele concedida em benefício dos pagãos (3,2). E a solidez dessa afirmação está no fato de que ele a recebeu diretamente de Deus por revelação (v.3), ou seja, *a partir da experiência que Paulo fez de Jesus nas comunidades e a partir da assimilação do projeto de Deus.* Quem toma consciência disso se torna apóstolo e profeta, sob a ação do Espírito (v.5), *que suscita nos fiéis a contínua memória das ações e palavras de Jesus* (cf. Jo 14,26).

23. O projeto de Deus é para todos. As consequências disso estão no versículo 6: *os pagãos são, - a partir da prática de Jesus e de Paulo, - co-herdeiros.* Não mais só Israel, nem só os judeus convertidos, mas **TODOS SÃO OBJETO DO AMOR E DA PREDILEÇÃO DE DEUS, que a todos salva** (herança). *O projeto de Deus, portanto, é para todos.* Os pagãos são membros do mesmo corpo, ou seja, da Igreja.

24. Não restrito a uma raça ou nação ... *A comunidade cristã não está subordinada a uma raça ou nação.* Excluir alguém seria pertencer a um corpo mutilado. Seria eliminar a Cabeça (Cristo), pois ele veio para todos (cf. Jo 10,10). Os pagãos são, finalmente, participantes da promessa em Cristo Jesus. A salvação é acessível a todos, sem discriminação, pois *é oferta graciosa de Jesus, é projeto de Deus*, condensado no Evangelho que Paulo se esforça por anunciar, apesar de estar preso.

Refletindo...

1. LUZ QUE BRILHA NA TREVAS. A Epifania marca a fase final do ciclo natalino. Celebra a **MANIFESTAÇÃO** (epifania em grego) **DE DEUS AO MUNDO**, na figura dos reis magos que, - representando o mundo inteiro - vão adorar o Menino Jesus

em Belém. **ELE É A LUZ QUE BRILHA.** Ressurge o tema da luz - luz que brilha não só para o povo oprimido de Israel (- 1ª. leitura da noite de natal -), mas para todos os povos segundo a visão profética do livro de Isaías.

2. **Mistério de Deus também para os pagãos.** Jerusalém, restaurada depois do exílio babilônico, é vista como o centro para o qual convergem as caravanas do mundo inteiro. Essa visão recebe um sentido pleno quando reis astrólogos do oriente procuram o Messias nascido de Davi - nos arredores de Jerusalém, em Belém, cidade de Davi (ev.). A 2ª. leitura comenta **esse fato como REVELAÇÃO do mistério de Deus também para os pagãos.**

3. **Sentido universal.** Toda a liturgia de hoje é permeada pelo **sentido universal da obra de Cristo.** Não um universalismo abstrato, global e mediático de hoje, **mas a INSERÇÃO de Jesus na humanidade, num ponto bem concreto e modesto do planeta.** Belém não passa de um povoado que nem sequer se encontra no mapa dos magos. **E contudo, nesse contexto, é o centro do mundo. O ponto por onde passa a salvação não precisa ser grandioso.**

4. **Deus se manifesta no meio dos pobres.** Belém representa o humilde povoado, **a comunidade-testemunha**, ao contrário do reino do poderoso Herodes. É o centro do mundo, não para si mesma, mas para quem procura a manifestação de Deus. Nem em Roma, nem em Jerusalém de Herodes, **mas na Belém do presépio é que a estrela parou. Para mostrar que não depende do poder humano, Deus se manifesta no meio dos pobres, no Jesus-pobre.**

5. **Pobre e indefeso, Jesus é o não-poder.** Ele não se defende, não tem medo. Ao redor dele se unem os povos que vem de longe. **"E, avisados num sonho, voltaram por outro caminho". O caminho, na Bíblia, é o símbolo da opção de vida da pessoa** (Sl 1). Os reis magos optaram por obedecer à advertência de Deus, **optaram pelo Menino Salvador**, contra Herodes e contra todos os que rejeitam o "Menino", matando vidas inocentes.

6. Uma criança ... muitos meninos. Significativamente, o medo de Herodes o
leva a matar todos os meninos (de menos de dois anos) de Belém. **A**
estrela
conduziu os magos a uma criança pobre e indefesa, que nada tinha
de ex-
cepcional. Mas o rei Herodes, - cioso de seu poder, - pensa que Jesus
será
grande e poderoso, e portanto, perigoso. Para eliminar esse perigo,
o rei
tinha matado seus próprios filhos e sua mulher Mariame ... **e agora**
manda
matar todos os meninos de Belém.

7. Por que se matam ou se deixam morrer crianças também hoje?
Quem são
os Herodes de hoje, responsáveis (- ou melhor, irresponsáveis -) que
estão no
poder? *Porque os poderosos **absolutizam** seu poder e não*
querem dar
chances aos pequenos e pobres **nem sequer para simplesmente**
viverem (- e
não se fala em viver dignamente ... -) ... **preferem sangrar o povo pela**
indústria
das armas, dos supérfluos, da fome ...

8. Preferem extorquir, sangrar o povo com seus altos salários, benefícios,
grati-
ficações, festas, inaugurações (... e coisas mais que inventam!). **E ao**
povo
relegam um salário de fome, indigno da pessoa humana.
Vivem em glotonarias quando não há pão na mesa do pobre
...
Locupletam-se com altos salários e benesses, quando o povo
vive na
miséria ... Desviam e malversam o dinheiro público quando ao
povo
falta o mínimo necessário (... restam as migalhas como a Lázaro!).
Às custas do dinheiro público (= dinheiro do povo extorquido com impostos
e ta-
xas e mais taxas) tratam-se nos melhores hospitais *quando para o*
povo
resta as filas e as esperas intermináveis dos hospitais públicos mal
apare-
lhados e sem os medicamentos mais básicos e indispensáveis.
Bem se
parecem com o Herodes de ontem (... sedentos de sangue!)!

9. Quem dera !!! ... que algum mago os visitasse neste natal:

- **para abrir, mais do que os olhos, o coração** para perceberem que o
Menino,
que nasce, veio para todos, para trazer vida e liberdade ...

- **para lhes recordar** que Deus (- o mesmo Deus do Menino do presépio -) criou o mundo e o deu a todos para viverem num jardim (do Éden) ...
- **para lembrar-lhes** que Deus não deu esse mundo aos mais espertos ...
aos mais ardilosos ... mas o deu a todos
- **e a grande certeza disso é o Menino que nasce**, não nas suas casas luxuosas, mas na manjedoura da periferia de Belém e das nossas cidades ...

10. **Que no céu da nossa existência resplandeça uma nova estrela**. Que brilhe para todos nós neste Natal a LUZ a indicar um novo modo de vida, um novo caminho a trilhar. E os magos, - avisados em sonho, - "voltaram por outro caminho". O caminho, - na Bíblia, - é o símbolo da opção de vida da pessoa (Sl 1). ... **E o nosso ?**

11. **Que não aconteça conosco o que aconteceu na corte de Herodes**. Os doutores e os entendidos de Jerusalém sabiam onde devia nascer o Salvador, o Enviado de Deus, mas ... **a estrela da fé não brilhou nos seus corações nem os seduziu a Belém**.

12. **A luz**, - "a estrela dos magos" - **brilhou tão forte** que, bem longe, lá no Oriente peçoas - de coração aberto e livre - a descobriram e a seguiram ...
E A NÓS, - que estamos bem perto - ... **por que essa luz não ilumina o nosso caminho ... por que essa estrela não nos seduz a segui-la ... por que não desfaz as trevas do nosso coração para deixá-lo iluminar-se e brilhar de esperança, de vida, de liberdade e de paz ???**

13. **Deus se manifesta ao mundo numa criança**, e nós somos capazes de matá-la, em vez de reconhecer nela a luz de Deus. **POR QUE Deus se manifestou numa criança ?** Por esquisitice, para nos enganar ? Nada disso.

SALVAÇÃO SIGNIFICA SERMOS LIBERTADOS dos poderes tirânicos que nos escravizam para realizarmos a liberdade que nos permite amar.
POIS

PARA AMAR É PRECISO SER LIVRE, AGIR DE GRAÇA, NÃO POR OBRIGAÇÃO NEM POR CÁLCULO.

Por isso, a salvação que vem de Deus não se apresenta como poder opressor (a exemplo de Herodes). Apresenta-se como antipoder, como uma criança (-que na época não tinha nenhum valor-).

14. Deus não precisa nos esmagar com seu poder para se manifestar.

Prefere

ser universal, prefere o pequeno, pois só quem vai até os pequenos e os últimos é realmente universal. **Falta-nos a capacidade de reconhecer** no frágil, naquele que o mundo procura excluir, **o absoluto de nossa vida**

- **DEUS**. ... Eis a lição dos magos !

15. O menino atrai a todos! O menino nascido em Belém atraiu não só

os que viviam longe geograficamente mas também os social e religiosa-mente afastados, os pobres, os leprosos, os pecadores e pecadoras.

E todos os que, de alguma maneira, estão longe da religião oficial e esta-belecida e acomodada **recebem - em Jesus - um convite de Deus para estar com ele, para se aproximar dele.**

16. Quem seriam os "longínquos" de hoje? O povinho do fundo da igreja

ou que não vai à igreja por não ter roupa decente ... Os que se afastaram porque seu casamento despencou ... os marcados e estigmatiza-

dos socialmente ? ... **Não nos esqueçamos da luz trazida por Jesus às pessoas dele aproximadas:** a samaritana, a pecadora, a adúltera ...

Glória a Deus nas alturas, e na terra paz aos homens a quem Deus quer bem !

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico(Mckenzie), N.Comentário Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).

=====